REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO REALISTA

PROCUREMENT OF FOOD FROM FAMILY FARMING IN SCHOOL FEEDING PROGRAMS: A REALIST REVIEW

ADQUISICIÓN DE ALIMENTOS PROVENIENTES DE LA AGRICULTURA FAMILIAR EN PROGRAMAS DE ALIMENTACIÓN ESCOLAR: UNA REVISIÓN REALISTA

Franciele Nascimento dos Santos
Doutoranda, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: nutricao.franciele@gmail.com

Valterlinda Alves de Oliveira Queiroz
Doutora, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: valterlinda.oliveira@gmail.com

Fernanda Souza Cordeiro
Doutoranda, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: fersdeiro@gmail.com

Joelma Cláudia Silveira Ribeiro
Doutoranda, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: caunute@gmail.com

Lohana Santos de Carvalho
Graduanda, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: lohanacarvalho@ufba.br

Sofia de Santana Bispo
Graduada, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: sofiabispo59@gmail.com

Sandra Maria Chaves dos Santos
Doutora, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Email: sandra.mchaves@gmail.com

Resumo

Os programas de alimentação escolar têm sido utilizados para articular proteção social, segurança alimentar e desenvolvimento de mercados para agricultores familiares, embora os resultados das compras institucionais variem entre diferentes contextos. Esta revisão realista teve como objetivo desenvolver e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

refinar uma teoria explicativa sobre como diferentes contextos institucionais, socioeconômicos e estruturais ativam mecanismos que favorecem ou dificultam a aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar**.** A revisão foi conduzida conforme as diretrizes RAMESES, mediante desenvolvimento, teste e refinamento de uma Teoria Inicial do Programa. As buscas foram realizadas nas bases LILACS, MEDLINE/PubMed, Web of Science e Scopus e complementadas por literatura cinzenta e busca manual nas referências. Foram incluídos 53 documentos publicados entre 2012 e 2025, avaliados quanto à relevância, ao rigor e à riqueza explicativa. A síntese baseada em configurações Contexto–Mecanismo–Resultado (CMR) demonstrou que financiamento estável, assistência técnica, coordenação institucional e infraestrutura adequada favorecem mecanismos de confiança institucional, percepção de capacidade, cooperação e viabilidade econômica, associados a uma maior participação da agricultura familiar e à regularidade do abastecimento. Em contextos de instabilidade financeira, burocracia excessiva e fragilidade logística, mecanismos de incerteza, percepção de incapacidade e inviabilidade econômica tendem a reduzir a participação dos agricultores e comprometer a continuidade das compras. As capacidades institucionais atuaram de forma transversal, e o acesso inicial às compras não assegura, por si só, a permanência dos agricultores nem benefícios econômicos ou nutricionais. A teoria inicial do programa, refinada, demonstra que os resultados das compras institucionais dependem menos da existência isolada de recursos ou normas e mais de como esses elementos são interpretados e mobilizados pelos atores em diferentes contextos, oferecendo um modelo explicativo para o desenho e a adaptação dessas políticas.

Palavras-chave: Alimentação Escolar; Agricultura Familiar; Revisão Realista; Compras Públicas; Segurança Alimentar e Nutricional.

Abstract

School feeding programmes have been used to integrate social protection, food security, and market development for family farmers, although the outcomes of institutional food procurement vary across contexts. This realist review aimed to develop and refine an explanatory theory of how different institutional, socioeconomic, and structural contexts activate mechanisms that facilitate or hinder the procurement of food from family farmers within school feeding programmes. The review was conducted in accordance with the RAMESES standards through the development, testing, and refinement of an Initial Programme Theory. Searches were conducted in LILACS, MEDLINE/PubMed, Web of Science, and Scopus, and were complemented by grey literature searches and manual reference checking. Fifty-three documents published between 2012 and 2025 were included and assessed for relevance, rigour, and explanatory richness. Synthesis based on Context–Mechanism–Outcome configurations showed that stable funding, technical assistance, institutional coordination, and adequate infrastructure foster mechanisms of institutional trust, perceived capacity, cooperation, and economic viability, which are associated with greater participation of family farmers and more consistent food supply. In contexts characterised by financial instability, excessive bureaucracy, and logistical constraints, mechanisms of uncertainty, perceived lack of capacity, and economic unviability tend to reduce farmers' participation and undermine the continuity of procurement. Institutional capacities operated as cross-cutting contextual conditions, while initial access to procurement did not, by itself, guarantee continued participation or economic and nutritional benefits. The refined theory demonstrates that the outcomes of institutional food procurement depend less on the mere existence of resources or regulations than on how these elements are interpreted and mobilised by actors across different contexts, providing an explanatory model to inform the design and adaptation of such policies.

Keywords: School Feeding; Family Farming; Realist Review; Public Procurement; Food and Nutrition Security.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Resumen

Los programas de alimentación escolar se han utilizado para articular la protección social, la seguridad alimentaria y el desarrollo de mercados para los agricultores familiares, aunque los resultados de las compras institucionales varían según los diferentes contextos. Esta revisión realista tuvo como objetivo desarrollar y perfeccionar una teoría explicativa sobre cómo diferentes contextos institucionales, socioeconómicos y estructurales activan mecanismos que favorecen o dificultan la adquisición de alimentos procedentes de la agricultura familiar en los programas de alimentación escolar. La revisión se llevó a cabo siguiendo las directrices RAMESES, mediante el desarrollo, la prueba y el perfeccionamiento de una Teoría Inicial del Programa. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos LILACS, MEDLINE/PubMed, Web of Science y Scopus, y se complementaron con literatura gris y búsquedas manuales en las referencias bibliográficas. Se incluyeron 53 documentos publicados entre 2012 y 2025, evaluados en función de su relevancia, rigor y riqueza explicativa. La síntesis basada en configuraciones Contexto–Mecanismo–Resultado demostró que la financiación estable, la asistencia técnica, la coordinación institucional y una infraestructura adecuada favorecen mecanismos de confianza institucional, percepción de capacidad, cooperación y viabilidad económica, asociados con una mayor participación de la agricultura familiar y la regularidad del abastecimiento. En contextos de inestabilidad financiera, burocracia excesiva y debilidad logística, los mecanismos de incertidumbre, percepción de incapacidad e inviabilidad económica tienden a reducir la participación de los agricultores y a comprometer la continuidad de las compras. Las capacidades institucionales fueron transversales; el acceso no garantiza continuidad ni beneficios económicos o nutricionales. La teoría refinada demuestra que los resultados de las compras institucionales dependen menos de la existencia aislada de recursos o normas y más de cómo estos elementos son interpretados y movilizados por los actores en diferentes cenarios, ofreciendo un modelo explicativo para el diseño y la adaptación de estas políticas.

Palabras clave: Alimentación Escolar; Agricultura Familiar; Revisión Realista; Compras Públicas; Seguridad Alimentaria y Nutricional.

1. Introdução

A alimentação escolar constitui uma importante estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional, alcançando, em média, 400 milhões de estudantes em todo o mundo. Além de contribuir para a qualidade da alimentação e para a permanência dos estudantes na escola, esses programas têm ampliado progressivamente seus objetivos, incorporando estratégias relacionadas ao desenvolvimento local e à construção de sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes (GCNF, 2024; Singh et al., 2026). Nesse contexto, o poder de compra associado à alimentação escolar tem sido mobilizado não apenas para garantir refeições aos estudantes, mas também para conectar a demanda institucional à produção agrícola local.

A integração da agricultura familiar às compras institucionais para a alimentação escolar constitui uma das estratégias utilizadas para aproximar as políticas de proteção social, a produção agrícola e o desenvolvimento territorial. Ao direcionar parte da demanda pública para produtores locais, esses programas podem ampliar o acesso dos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

agricultores a mercados institucionais, estimular circuitos locais de abastecimento e fortalecer a articulação entre produção e consumo nos territórios (Paula et al., 2023; Chaves et al., 2023). Diferentes modelos têm sido desenvolvidos internacionalmente, incluindo iniciativas de *Home-Grown School Feeding* (HGSF) e *Farm to School (FTS)*, além do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) brasileiro.

Entretanto, a existência de normas ou objetivos institucionais voltados à aquisição de alimentos da agricultura familiar não assegura sua implementação. Estudos conduzidos em diferentes contextos têm identificado dificuldades relacionadas à disponibilidade e previsibilidade do financiamento, exigências burocráticas, assistência técnica insuficiente, limitações de infraestrutura e transporte e fragilidades na coordenação entre os atores envolvidos (Soares et al., 2015; Assis et al., 2019; Boza et al., 2020; Chaves et al., 2020; Chaves et al., 2023). Como resultado, programas com objetivos semelhantes podem apresentar níveis distintos de participação dos agricultores, regularidade do fornecimento e consolidação dos mercados institucionais.

Em estudo realizado em 33 municípios de Goiás, Marques et al. (2025) identificaram avaliação insatisfatória da gestão do PNAE em 69,7% dos municípios, além de associações entre a disponibilidade de recursos e a atuação intersetorial. Esses resultados evidenciam a relevância das condições institucionais e organizacionais para a implementação da alimentação escolar.

Embora essa literatura tenha permitido reconhecer barreiras e facilitadores relevantes, identificar esses fatores isoladamente oferece capacidade limitada para explicar por que a aquisição da agricultura familiar funciona em determinadas circunstâncias e encontra dificuldades em outras. Financiamento, assistência técnica ou infraestrutura, por exemplo, não necessariamente produzem os mesmos efeitos em diferentes programas e territórios. Permanece menos compreendido como essas condições são interpretadas pelos atores envolvidos, quais respostas desencadeiam e de que maneira essas respostas contribuem para os resultados da implementação. Portanto, o desafio analítico não consiste apenas em identificar quais fatores estão associados ao sucesso ou ao fracasso das compras institucionais, mas em compreender as

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

configurações causais pelas quais determinadas condições contextuais ativam mecanismos capazes de produzir diferentes resultados.

A revisão realista oferece uma abordagem adequada para investigar essa questão porque busca compreender como, por que, para quem e em quais circunstâncias intervenções complexas produzem determinados resultados, examinando as relações entre contexto, mecanismos e resultados (Pawson et al., 2004). Essa abordagem é orientada por uma Teoria Inicial do Programa, constituída por proposições sobre como se espera que a intervenção produza seus efeitos e, posteriormente, testada e refinada com base nas evidências disponíveis. Assim, esta revisão teve como objetivo desenvolver e refinar uma teoria explicativa sobre como diferentes contextos institucionais, socioeconômicos e estruturais ativam mecanismos que favorecem ou dificultam a aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar**.** Especificamente, buscou-se compreender quais mecanismos são ativados, em quais circunstâncias operam e como as configurações entre contexto e mecanismos influenciam os resultados das compras institucionais.

2. Metodologia

2.1 Desenho da revisão e orientação metodológica

Este estudo consiste em uma revisão realista, abordagem de síntese de evidências destinada à compreensão do funcionamento de políticas, programas e intervenções complexas. Diferente das revisões voltadas predominantemente à estimativa de efeitos, a revisão realista busca explicar como e por que determinados resultados são produzidos, para quem e sob quais circunstâncias, considerando que uma mesma intervenção pode produzir resultados distintos em diferentes contextos (Pawson et al., 2004; Wong et al., 2013).

A análise foi orientada pela configuração Contexto–Mecanismo–Resultado (CMR). Os contextos correspondem às condições institucionais, sociais, econômicas, organizacionais ou territoriais que influenciam o funcionamento da intervenção; os mecanismos dizem respeito às respostas, interpretações ou raciocínios dos atores diante dos recursos e oportunidades disponibilizados pela intervenção; e os resultados

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

correspondem às consequências produzidas por essa interação. Dessa forma, as configurações CMR foram utilizadas para formular explicações sobre como determinadas condições contextuais ativam mecanismos que favorecem ou dificultam a aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar (Pawson et al., 2004; Dalkin et al., 2015).

O estudo foi conduzido e reportado de acordo com os padrões RAMESES (*Realist And Meta-narrative Evidence Syntheses: Evolving Standards*) (Wong et al., 2013). O protocolo da revisão foi disponibilizado previamente como projeto e posteriormente como registro no Open Science Framework (OSF), sob DOI 10.17605/OSF.IO/FEU6X (Santos et al., 2026).

2.2 Construção da Teoria Inicial do Programa (TIP)

A TIP foi desenvolvida para explicitar as proposições preliminares sobre como e sob quais condições a aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar produziria seus resultados. Sua construção ocorreu de forma iterativa, a partir de busca exploratória da literatura científica, consulta a documentos técnicos e normativos sobre alimentação escolar e compras públicas da agricultura familiar e estudos relacionados à implementação de políticas públicas. O processo também incorporou o conhecimento substantivo da equipe de pesquisa sobre o objeto investigado.

A análise exploratória permitiu identificar os principais atores envolvidos, os recursos disponibilizados pelos programas e condições contextuais potencialmente relacionadas à implementação das compras institucionais. A partir desses elementos, foram formuladas cinco proposições iniciais relacionadas ao financiamento (P1); à assistência técnica (P2); à infraestrutura logística (P3); à governança e coordenação institucional (P4); e às capacidades institucionais (P5) (Quadro 1).

Quadro 1 — Proposta de formalização da Teoria Inicial do Programa

Proposição	**Contexto (C)**	**Mecanismo (M)**	**Resultado esperado (R)**
P1 Financiamento	Disponibilidade e regularidade de recursos financeiros para as compras institucionais	Estabilidade da demanda e segurança para comercializar	Maior participação da agricultura familiar e continuidade das compras

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

P2 Assistência técnica	Oferta de assistência técnica, capacitações e orientação aos agricultores familiares	Percepção de capacidade para atender às exigências produtivas e administrativas	Ampliação do acesso e da participação nos mercados institucionais
P3 Infraestrutura logística	Existência de condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição	Percepção de viabilidade operacional e econômica do fornecimento	Maior regularidade das entregas e permanência dos agricultores
P4 Governança e coordenação institucional	Articulação entre gestores públicos, agricultores, organizações e demais atores	Disposição para cooperar e compartilhar responsabilidades	Melhor execução das compras e continuidade do abastecimento
P5 Capacidades institucionais	Disponibilidade de pessoal qualificado, instrumentos de gestão e estruturas administrativas	Percepção dos gestores de que possuem condições para executar e acompanhar as compras	Maior capacidade de implementação e continuidade das aquisições

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2026.

Essas proposições orientaram as etapas subsequentes de busca, extração e análise das evidências. Durante a síntese, foram confrontadas com os achados dos documentos incluídos e puderam ser sustentadas, modificadas, ampliadas ou refutadas, contribuindo para o refinamento progressivo da teoria inicial do programa.

2.3 Estratégia de busca e fontes de evidências

A busca de evidências foi realizada entre dezembro de 2024 e agosto de 2025. Foram consultadas as bases LILACS, por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed, Web of Science e Scopus. Com o objetivo de identificar evidências não indexadas em bases bibliográficas e ampliar a diversidade de fontes relevantes para o desenvolvimento e teste da teoria, além de fontes de literatura cinzenta por meio do Google Scholar (foram examinados os primeiros 100 resultados ordenados por relevância) e da ProQuest (foram examinados os primeiros 200 resultados ordenados por relevância).

A inclusão da ProQuest na busca complementar de literatura cinzenta considerou a abrangência interdisciplinar de suas coleções, que contemplam pesquisas relacionadas às políticas públicas, à administração pública e às ciências sociais, incluindo teses, dissertações e relatórios institucionais. Os limites estabelecidos para o exame dos resultados da literatura cinzenta corresponderam a critérios operacionais de delimitação da busca, considerando o elevado volume de registros recuperados, a ordenação por

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

relevância disponibilizada pelas plataformas e a necessidade de conciliar abrangência e viabilidade da triagem. No Google Scholar, foram examinados os primeiros 100 resultados, procedimento empregado em revisões da literatura, (Haddaway et al., 2015).

A estratégia de busca foi desenvolvida de forma progressiva. Inicialmente, realizou-se uma busca exploratória nas bases LILACS e MEDLINE/PubMed para identificar descritores, palavras-chave, termos livres e publicações potencialmente relevantes. Foram consultados os vocabulários controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). A partir dessa etapa, foram construídas e adaptadas estratégias específicas para cada base de dados.

As buscas combinaram termos relacionados a “alimentação escolar/ programa de alimentação escolar”, “agricultura familiar/pequenos agricultores” e “aquisição/compras públicas”. Essa busca foi complementada pelo rastreamento das listas de referências dos documentos incluídos (*backward citation searching*) para identificação de evidências adicionais relevantes para o desenvolvimento, teste ou refinamento da teoria.

As estratégias completas de busca bibliográfica, incluindo descritores, termos livres, operadores booleanos, campos pesquisados e filtros aplicados às diferentes bases de dados, encontram-se disponíveis no protocolo da revisão, registrado no OSF, sob o DOI 10.17605/OSF.IO/FEU6X (Santos et al., 2026).

2.4 Critérios de elegibilidade e seleção dos documentos

Foram considerados elegíveis documentos que: (i) abordassem programas ou iniciativas de alimentação escolar; (ii) incluíssem a aquisição, o fornecimento ou a participação da agricultura familiar, de pequenos agricultores ou de produtores locais no abastecimento desses programas; e (iii) apresentassem evidências relevantes para o desenvolvimento, teste ou refinamento da Teoria Inicial do Programa, incluindo informações sobre contextos, mecanismos ou resultados relacionados à implementação das compras institucionais.

A análise contemplou diferentes tipos de documentos e delineamentos, incluindo estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, bem como literatura cinzenta,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

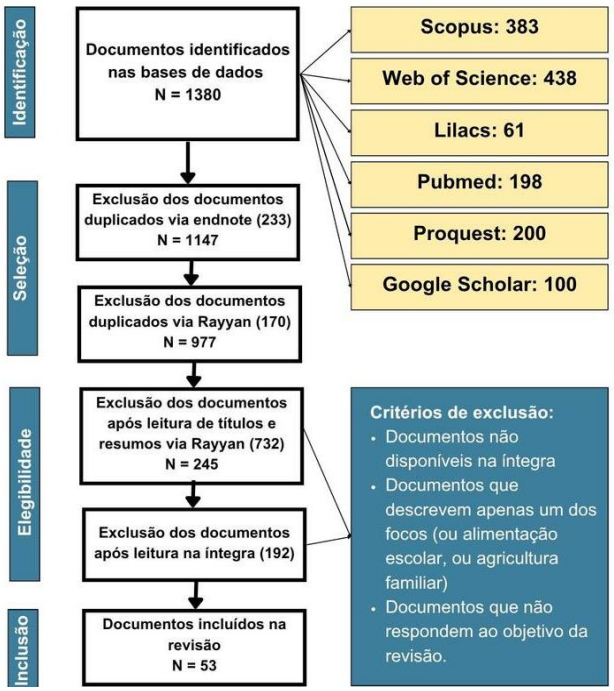
Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

como teses e dissertações, desde que contribuíssem com evidências relevantes para a TIP.

Foram excluídos documentos indisponíveis na íntegra, estudos que abordassem isoladamente alimentação escolar sem relação com a aquisição de alimentos da agricultura familiar ou que tratassem da agricultura familiar sem relação com programas de alimentação escolar, além daqueles que não apresentassem evidências capazes de contribuir para a compreensão dos processos de implementação.

Os documentos selecionados foram exportados para o EndNote e, posteriormente, para o Rayyan, utilizados para gerenciamento das referências e identificação de duplicatas. A seleção foi realizada independentemente por duas revisoras, inicialmente pela leitura dos títulos e resumos e, em seguida, pela avaliação dos textos completos dos registros potencialmente elegíveis. Divergências foram discutidas entre as revisoras e, quando necessário, resolvidas com participação de uma terceira revisora. O processo de identificação, triagem e inclusão dos documentos é apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção de documentos para a síntese realista, adaptado às diretrizes RAMESES



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

2.5 Avaliação da relevância, riqueza e rigor das evidências

Em consonância com os princípios da revisão realista, as evidências não foram avaliadas exclusivamente segundo hierarquias convencionais de qualidade metodológica ou delineamento dos estudos. A apreciação considerou três dimensões complementares: relevância, riqueza e rigor, tendo como referência sua contribuição para o desenvolvimento, teste e refinamento da TIP (Dada et al., 2023).

A relevância foi definida pela capacidade do estudo de fornecer evidências relacionadas aos programas de alimentação escolar e à aquisição de alimentos da agricultura familiar. A riqueza correspondeu ao nível de detalhamento apresentado sobre processos de implementação, características contextuais, experiências dos atores envolvidos e relações entre mecanismos e resultados. O rigor foi apreciado considerando a credibilidade, a coerência e a consistência das evidências apresentadas pelo estudo para sustentar as interpretações utilizadas na síntese.

A avaliação da relevância, riqueza e rigor foi realizada por duas autoras, considerando cada estudo em sua totalidade. Divergências entre as avaliadoras foram discutidas até o alcance de consenso. Essa avaliação não teve como finalidade estabelecer uma classificação global de qualidade metodológica ou excluir automaticamente estudos com base no delineamento, mas subsidiar a interpretação das evidências à construção das configurações CMR.

2.6 Extração dos dados

A extração foi orientada pela TIP e realizada por meio de um formulário padronizado desenvolvido especificamente para esta revisão. Foram extraídas informações referentes à identificação e às características dos documentos, país e programa analisados, características da intervenção, atores envolvidos, condições contextuais, recursos disponibilizados, mecanismos explícitos ou inferidos, resultados observados e fragmentos de evidência utilizados para sustentar as configurações CMR.

A extração não se limitou aos resultados declarados pelos autores dos estudos. Fragmentos potencialmente relevantes para explicar como determinada condição

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

contextual influenciava a resposta dos atores e os resultados da implementação foram registrados e posteriormente analisados à luz da Teoria Inicial do Programa.

2.7 Análise, síntese e refinamento da teoria

A análise ocorreu de forma iterativa e orientada pela lógica realista, articulando os dados empíricos dos documentos às proposições da TIP. Inicialmente, os fragmentos extraídos foram examinados para identificar: (i) condições contextuais relacionadas à implementação; (ii) recursos ou oportunidades disponibilizados pelos programas; (iii) respostas, interpretações ou raciocínios dos atores potencialmente correspondentes aos mecanismos; e (iv) resultados associados à aquisição de alimentos da agricultura familiar.

Foram considerados diretamente relacionados às compras institucionais aqueles referentes à participação dos agricultores familiares, ao acesso e à permanência nos mercados institucionais, ao volume e à regularidade das aquisições e à continuidade do fornecimento. Resultados relacionados a questões nutricionais e educacionais foram reconhecidos como benefícios mais amplos dos programas de alimentação escolar, não sendo atribuídos diretamente às compras da agricultura familiar quando os estudos não apresentavam evidências dessa relação. Essa diferenciação orientou a interpretação das evidências e a construção das configurações CMR.

As configurações foram comparadas entre documentos, programas, grupos de atores e países para identificar padrões recorrentes, resultados contrastantes e condições contextuais capazes de modificar o funcionamento dos mecanismos.

As configurações identificadas foram continuamente confrontadas com as proposições da TIP. Evidências convergentes, divergentes e contraditórias foram consideradas no processo de teste e refinamento da teoria. As proposições iniciais puderam ser sustentadas, modificadas, ampliadas ou refutadas, e novos mecanismos identificados durante a análise foram incorporados quando sustentados pelas evidências. O processo culminou na elaboração da Teoria Inicial do Programa Refinada apresentada na seção de resultados.

3. Revisão da Literatura

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

3.1 Caracterização das evidências e dos contextos analisados

A busca resultou na inclusão de 53 documentos, publicados entre 2012 e 2025**,** compreendendo 42 artigos científicos, 2 teses, 7 dissertações e 2 relatórios/estudos institucionais.

A apreciação dos documentos incluídos evidenciou heterogeneidade quanto à riqueza explicativa das informações disponíveis. Enquanto alguns documentos apresentaram descrições detalhadas dos processos de implementação, das experiências dos atores e das dificuldades enfrentadas nas compras institucionais, outros concentraram-se na caracterização dos programas, de seus arranjos institucionais e dos resultados alcançados. Essa heterogeneidade influenciou a construção das configurações CMR, uma vez que as evidências com maior detalhamento contextual e explicativo ofereceram subsídios para a identificação dos mecanismos, enquanto aquelas predominantemente descritivas contribuíram para a caracterização dos contextos e resultados.

A avaliação da relevância e do rigor orientou a interpretação das evidências em relação às proposições da Teoria Inicial do Programa, considerando sua pertinência explicativa, credibilidade e coerência com os padrões identificados na síntese.

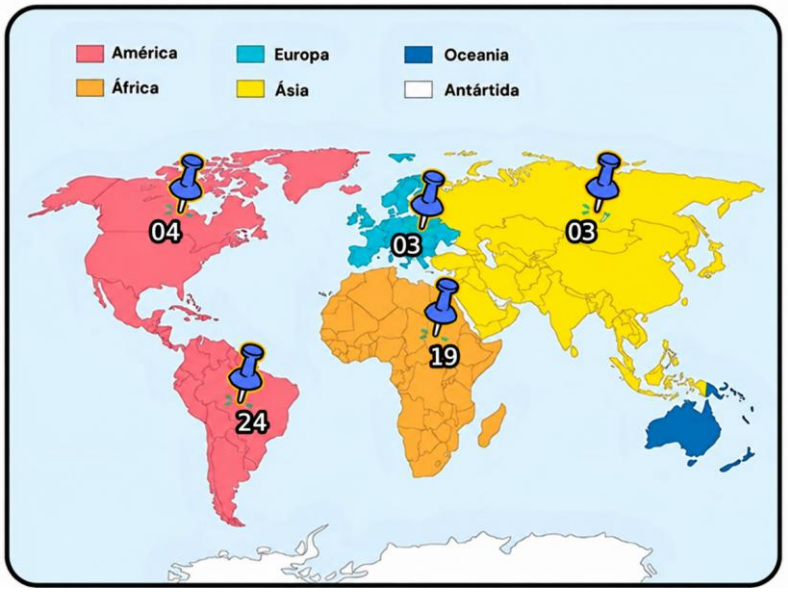
A distribuição geográfica das evidências revelou concentração de estudos na América Latina e Caribe (24 estudos), com forte predominância do PNAE no Brasil (22 estudos), seguida pela África (19 estudos), destacando-se as experiências do HGSF e do Ghana School Feeding Programme (GSFP). Também foram identificadas evidências provenientes da América do Norte (4 estudos sobre o FTS nos Estados Unidos), Ásia (3 estudos) e Europa (3 estudos) (Figura 2).

Figura 2. Distribuição geográfica e caracterização metodológica dos estudos incluídos na revisão realista sobre aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar (n = 53).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36



Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas autoras (2026).

A predominância de pesquisas desenvolvidas no Brasil pode ser explicada pelo processo histórico de estruturação e fortalecimento do programa de alimentação escolar. O PNAE, implementado há mais de cinco décadas, consolidou-se como uma referência internacional em políticas descentralizadas de alimentação escolar e compras públicas da agricultura familiar (Cesar et al., 2018). A maturidade institucional desse programa pode explicar a maior disponibilidade de estudos e experiências documentadas, o que contribui para a concentração de estudos nesses contextos.

As evidências incluídas apresentaram ampla diversidade metodológica e contextual. Foram identificados estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, com diferentes delineamentos e níveis de detalhamento dos processos de implementação. Essa heterogeneidade possibilitou examinar a aquisição de alimentos da agricultura familiar em distintos arranjos institucionais, políticos, econômicos e territoriais.

Os programas analisados diferiram quanto às fontes e à previsibilidade do financiamento, aos modelos de governança, à capacidade institucional, à infraestrutura logística, à organização dos agricultores e às formas de inserção da produção local nas compras públicas. Essas diferenças constituíram condições contextuais relevantes para

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

compreender por que programas com objetivos semelhantes apresentaram diferentes padrões de participação dos agricultores e permanência do abastecimento.

A análise comparativa permitiu identificar quatro conjuntos recorrentes de configurações explicativas**:** (I) financiamento e confiança institucional; (II) burocracia, assistência técnica e percepção de capacidade; (III) infraestrutura logística e viabilidade econômica; e (IV) coordenação institucional, confiança e cooperação.

3.2 Financiamento, confiança institucional e continuidade das compras

A síntese de evidências demonstrou que o financiamento constitui um dos principais contextos estruturantes para a inserção da agricultura familiar nas compras públicas de alimentos, não por produzir efeitos diretos sobre os resultados, mas por influenciar a forma como os agricultores, gestores e demais atores percebem a estabilidade e a continuidade dos programas de alimentação escolar. Os estudos analisados revelam diversidade nos arranjos de financiamento e gestão desses programas. Em diversos países, como Brasil, Gana, Nigéria, China e África do Sul, o financiamento é predominantemente proveniente de governos nacionais, frequentemente complementado por recursos regionais e locais. Em contrapartida, programas implementados em países como Etiópia, Tanzânia, Zâmbia, Suazilândia, Camboja e Malawi apresentam maior dependência de organismos internacionais, especialmente do Programa Mundial de Alimentos (PMA). Também foram identificados modelos híbridos de governança, baseados em parcerias entre governos e entidades locais, como observado na Alemanha e em países da região do Caribe. Além disso, alguns estudos não especificaram claramente as fontes de financiamento dos programas analisados, como ocorreu em parte das iniciativas classificadas como FTS, com exceção de um estudo conduzido na Califórnia, que relatou a combinação de orçamento estadual, parcerias comunitárias e subsídios locais (Lopresto et al., 2025) (Quadro 2).

Sob a perspectiva da revisão realista, o financiamento não atua diretamente sobre os resultados observados. Seu papel consiste em disponibilizar condições contextuais que influenciam a forma como agricultores, gestores e demais atores interpretam a sustentabilidade e a previsibilidade da política. Nos programas sustentados por

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

financiamento público estável e descentralizado, observou-se a ativação de mecanismos relacionados à confiança institucional, expressa pela percepção de que os compromissos assumidos pelo programa serão cumpridos ao longo do tempo. Essa percepção de continuidade incentiva a participação dos atores locais, fortalece a atuação dos comitês escolares e favorece a supervisão operacional das ações, contribuindo para a conformidade com as diretrizes estabelecidas (Cesar et al., 2018).

Em contraste, nos contextos em que predomina o financiamento externo, a dependência de recursos provenientes de organismos internacionais constitui um contexto potencialmente gerador de mecanismos de incerteza quanto à permanênciados programas. Nesses cenários, agricultores e gestores podem interpretar o mercado institucional como menos estável e previsível, o que tende a reduzir o estímulo para investimentos produtivos direcionados a esse canal de comercialização e favorecer a adoção de estratégias alternativas para gestão de riscos (Pawson et al., 2004; Gelli et al., 2021; Global Child Nutrition Foundation, 2024).

Como resultado, contextos marcados por financiamento previsível tendem a apresentar maior estabilidade operacional, maior adesão dos agricultores familiares e maior regularidade do abastecimento alimentar. Em contrapartida, contextos caracterizados por dependência financeira externa apresentam maior vulnerabilidade à descontinuidade do fornecimento, comprometendo a regularidade das refeições escolares e a sustentabilidade da política ao longo do tempo.

Esses achados permitiram refinar a proposição inicial sobre o financiamento. A disponibilidade de recursos mostrou-se necessária, mas não suficiente; seu efeito sobre a implementação depende da capacidade de gerar previsibilidade e confiança institucional entre os atores envolvidos.

3.3 Burocracia, assistência técnica e percepção de capacidade

Os programas de alimentação escolar analisados compartilham objetivos universais e metas de saúde bem delineadas, como o combate à fome, o alcance de parâmetros nutricionais e a inserção intencional de pequenos agricultores, a fim de garantir um mercado previsível e estável. A Pesquisa Global de Programas de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Alimentação Escolar de 2024 identificou que mais da metade dos países avaliados (57%) relataram o objetivo explícito de integrar pequenos agricultores às compras destinadas à alimentação escolar (Global Child Nutrition Foundation, 2024).

Contudo, a formalização legal desses objetivos nem sempre se traduz em inclusão efetiva. Quando o contexto de implementação é marcado por editais complexos, exigências documentais excessivas, ausência de apoio técnico e falhas na comunicação institucional, os potenciais benefícios da política tendem a ser neutralizados (Conner, Rei e Kolodinsky, 2012; Soares et al., 2015; Chaves et al., 2020; Boza et al., 2020; Igboji et al., 2022; Cabral et al., 2023; Fair et al., 2023).

Nessas condições, observa-se a ativação de mecanismos relacionados à percepção de incapacidade para acessar o mercado institucional. Os agricultores passam a interpretar as exigências administrativas como obstáculos incompatíveis com sua realidade produtiva e organizacional. Como consequência, verifica-se a redução da participação direta dos produtores familiares nos processos de compra e a manutenção de intermediários e fornecedores tradicionais nos processos de aquisição (Chaves et al., 2020; Boza et al., 2020; Igboji et al., 2022).

Em contrapartida, estudos que relataram assistência técnica contínua, capacitações e comunicação efetiva entre gestores e agricultores demonstraram maior percepção de capacidade produtiva e maior confiança dos agricultores para participar dos mercados institucionais. Como resultado, observou-se a ampliação da participação da agricultura familiar e fortalecimento das compras locais (Silva et al., 2015; Carmo, 2017; Mossmann e Teo, 2017; Silva Sá et al., 2017; Chaves et al., 2020; Boza *et al*., 2020; Roothaert *et al*., 2021; Cabral *et al*., 2023; Kamau *et al*., 2025).

Esses resultados refinaram a proposição inicial sobre a assistência técnica, demonstrando que seu papel não se limita à transferência de conhecimentos operacionais. O suporte técnico também atua na forma como os agricultores percebem sua própria capacidade de acessar e permanecer no mercado institucional.

3.4 Infraestrutura logística, vulnerabilidade territorial e viabilidade econômica

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

As condições logísticas e territoriais influenciaram a capacidade dos agricultores de atenderem regularmente às demandas dos programas de alimentação escolar. Distâncias entre áreas de produção e unidades de entrega, limitações de transporte e armazenamento, dispersão territorial da produção e dificuldades associadas à capacidade produtiva aumentavam os custos e a complexidade do fornecimento (Braun et al., 2018; Assis et al., 2019; Desalegn et al., 2022; Thomson et al., 2023; Amare et al., 2020).

Em diversos países africanos, essas limitações são agravadas por condições ambientais adversas, incluindo a escassez de água e a elevada vulnerabilidade climática (Sitali, 2021). Nesses contextos, os agricultores tendem a ativar mecanismos relacionados a percepção de viabilidade econômica, avaliando os custos de transporte, armazenamento e entrega frente aos benefícios esperados da comercialização institucional.

Quando os custos percebidos superam os benefícios potenciais, observa-se redução do interesse em participar dos programas, irregularidade no fornecimento de alimentos e aumento da vulnerabilidade operacional das iniciativas. Como consequência, tornam-se mais frequentes as quebras de contrato e as dificuldades em atingir as metas nutricionais previstas (Swensson et al., 2019; Sambuichi et al., 2022). Os resultados observados no Brasil reforçam essa interpretação. Embora o PNAE tenha promovido avanços significativos na aquisição de alimentos da agricultura familiar, persistem desigualdades regionais associadas ao acesso desigual ao crédito rural, à infraestrutura logística e às condições de comercialização (Oliveira et al., 2022).

Em estudo recente realizado no Paraná, Boufleuher et al. (2026) identificaram que limitações produtivas, dificuldades logísticas e fragilidades administrativas permanecem como obstáculos à implementação da alimentação escolar orgânica e agroecológica, reforçando a importância da articulação entre as capacidades produtivas, a assistência técnica e a gestão institucional.

Embora dificuldades no abastecimento possam repercutir na oferta de alimentos nas escolas, seus possíveis efeitos sobre a qualidade nutricional das refeições não podem

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

ser atribuídos diretamente às compras institucionais sem evidências específicas que sustentem essa relação.

Destaca-se ainda que o acesso inicial às compras institucionais não assegura a permanência economicamente sustentável dos agricultores familiares. A continuidade do fornecimento depende das capacidades produtivas e logísticas, da previsibilidade da demanda e dos pagamentos e da relação entre custos e preços recebidos (Assis et al., 2019; Gelli et al., 2021). Na lógica CMR, essas condições influenciam a percepção de viabilidade econômica dos agricultores, favorecendo ou dificultando sua permanência no mercado institucional. Entretanto, a continuidade contratual não comprova, isoladamente, a rentabilidade da participação.

Esses achados refinaram a proposição relacionada à infraestrutura ao demonstrar que as condições logísticas não determinam diretamente a participação dos agricultores. Seu efeito depende da maneira como esses custos e dificuldades são avaliados pelos produtores em relação às oportunidades oferecidas pelo mercado institucional.

3.5 Cooperação, fortalecimento institucional e aprendizagem entre políticas

Além dos fatores relacionados ao financiamento, à burocracia e à infraestrutura, os estudos evidenciaram a importância do fortalecimento institucional e da cooperação entre os atores envolvidos na implementação dos programas (Quadro 2). Contextos caracterizados por articulação eficiente entre gestores públicos, agricultores familiares, cooperativas, associações e comunidades escolares favoreceram a ativação de mecanismos de confiança, corresponsabilização e cooperação (Costa *et al*., 2015).

A heterogeneidade dos agricultores familiares também constitui uma condição relevante para compreender as diferenças de participação nas compras institucionais. As formas de organização coletiva, as capacidades produtivas e as condições territoriais influenciam o acesso e a permanência nesses mercados. Embora cooperativas e associações possam facilitar a comercialização, limitações de gestão, infraestrutura logística e adequação da produção às demandas institucionais podem restringir a participação dos agricultores (Costa et al., 2015; Assis et al., 2019). Na lógica CMR, essas diferenças contextuais podem influenciar mecanismos como percepção de capacidade,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

cooperação e viabilidade econômica, contribuindo para resultados distintos entre agricultores submetidos à mesma política.

Esses mecanismos assumiram especial importância em programas com maior grau de estruturação, como o PNAE, nos quais a presença de espaços de controle social, mecanismos de acompanhamento e ações contínuas de formação favoreceu o estabelecimento de vínculos mais consistentes entre a oferta e a demanda de alimentos.

Os resultados também evidenciaram que a cooperação não emerge exclusivamente de arranjos formais de governança. Ela depende da construção de relações de confiança entre os diferentes atores envolvidos e da existência de mecanismos locais de coordenação e resolução de problemas. Nesses contextos, observou-se maior estabilidade operacional, melhor execução das compras públicas e maior capacidade de adaptação frente aos desafios de implementação.

Esses achados refinaram a proposição inicial sobre governança, indicando que estruturas institucionais formais produzem melhores resultados quando criam condições para a interação, a confiança e a resolução compartilhada de problemas.

Adicionalmente, as experiências de cooperação Sul-Sul e de transferência de políticas relacionadas ao PNAE (FAO; ABC/MRE, 2022) sugerem a aprendizagem institucional como mecanismo potencial, favorecido por espaços de intercâmbio que possibilitam a adaptação de conhecimentos e o aperfeiçoamento da gestão. Contudo, a transferência de experiências não comprova a ativação desse mecanismo nem o aumento direto das compras da agricultura familiar. Assim, a aprendizagem institucional foi incorporada à teoria refinada como uma possibilidade explicativa transversal.

Dessa forma, os resultados desta revisão indicam que a reprodução de instrumentos normativos não garante a reprodução dos mecanismos observados no contexto de origem. Financiamento, assistência técnica, estruturas de governança e regras de compra adquirem significado distinto conforme as capacidades institucionais, condições territoriais e formas de organização dos agricultores.

Assim, a transferibilidade da teoria refinada deve ser compreendida como a possibilidade de utilizar suas proposições explicativas para interpretar e orientar

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

intervenções em outros contextos, e não como a reprodução automática dos mecanismos e resultados identificados.

Quadro 2. Síntese interpretativa das evidências incluídas na revisão, organizadas segundo configurações Contexto–Mecanismo–Resultado (CMR), utilizada para o desenvolvimento, teste e refinamento da Teoria Inicial do Programa.

Programa / País	**Características contextuais (Contexto)**	**Principais mecanismos inferidos**	**Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar**	**Evidências**
GSFP / Gana	Programa financiado nacionalmente e descentralizado para os distritos; compra direta com fornecedores; presença de comitê de implementação escolar.	Confiança institucional; cooperação entre atores locais; percepção de estabilidade e previsibilidade do mercado institucional.	Fortalecimento da produção agrícola local; ampliação da segurança alimentar; estímulo à diversificação agrícola	Shaibu e Al-Hassan (2015); Gelli et al. (2021); Brigham e Haug (2022)
HGSF / Nigéria	Programa financiado pelo Governo Nacional e implementado de forma descentralizada; aquisição direta de alimentos de agricultores locais ou de suas associações; existência de comitês de compras.	Percepção de capacidade produtiva; cooperação entre agricultores e gestores; confiança institucional; percepção de viabilidade econômica da participação.	Fortalecimento dos mercados locais; ampliação da participação da agricultura familiar nas compras públicas; melhoria da segurança alimentar.	Appollm e Daniel (2021); Igboji et al. (2022); Okolo-Obasi e Uduji (2024); Barnabas et al. (2023); Amare et al. (2020).
HGSF / Etiópia	Programa integrado ao Programa Nacional de Nutrição; refeições diárias com alimentos regionais. Financiamento e monitoramento não especificados	Percepção de proteção social; confiança na continuidade do programa; integração institucional.	Fortalecimento da economia local; Melhoria na aceitação do cardápio pelos alunos	Desalegn, Gebremedhin e Stoecker (2022); Tamiru et al. (2024).
HGSF / Tanzânia	Programa liderado pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA), com apoio de organizações internacionais; oferta refeições com alimentos produzidos	Cooperação institucional; percepção de viabilidade econômica para os pequenos agricultores.	Melhoria dos meios de subsistência dos pequenos agricultores	Roothaert et al. (2021).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Programa / País	Características contextuais (Contexto)	Principais mecanismos inferidos	Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar	Evidências
	por agricultores locais; supervisão do Ministério da Educação e Formação Profissional.			
HGSF / Suazilândia	Programa implementado pelo Governo da Suazilândia em parceria com o Programa Mundial de Alimentos (PMA); alimentos adquiridos em centros produtores nacionais e internacionais; monitoramento e supervisão não foi especificado.	Cooperação institucional; percepção de valorização da produção local.	Fortalecimento do desenvolvimento econômico local.	Mamba (2015)
HGSF / Zâmbia	Programa implementado pelo Governo da Zâmbia em parceria com o Programa Mundial de Alimentos (PMA); supervisão pelo PMA articulada à estrutura da política nacional.	Cooperação institucional; percepção de viabilidade econômica da produção local.	Fortalecimento da agricultura local.	Banda (2017); Sitali (2021).
HGSF / Quênia	Programa voltado para crianças residentes em áreas áridas, semiáridas e favelas urbanas; financiado pelo governo queniano, com apoio do governo japonês a partir de 2009; aquisição direta de alimentos locais; monitoramento e supervisão não especificados.	Cooperação institucional; confiança na aquisição local de alimentos.	Melhoria leve e limitada da produção agrícola local; Melhoria na variabilidade/ diversificação do cardápio	Karisa e Orodho (2014); Okumu e Muhingi (2021); Swedi (2023); Kamau et al. (2025).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Programa / País	Características contextuais (Contexto)	Principais mecanismos inferidos	Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar	Evidências
HGSF / China	Programa financiado pelo governo chinês; integração do HGSF ao programa de proteção social; monitoramento e supervisão não especificados.	Percepção de proteção social; confiança institucional; segurança alimentar percebida.	Elevação da renda familiar; Aumento do engajamento no mercado e maior diversificação agrícola.	Liu et al. (2023).
HGSF / Camboja	Programa implementado pelo Governo do Camboja, com apoio do Programa Mundial de Alimentos (PMA) e de parceiros internacionais; direcionado a estudantes das zonas rurais mais pobres do país; oferta de uma refeição diária composta por alimentos locais e sazonais; supervisionado pelo PMA e pelo Ministério da Educação.	Cooperação institucional; percepção de valorização dos agricultores locais.	Fortalecimento dos agricultores locais; ampliação da segurança alimentar.	Bliss (2017).
Alimentação escolar / Alemanha	Programa voltado a estudantes de escolas públicas primárias e secundárias de Berlim; financiamento compartilhado entre as famílias e a cidade de Berlim; contratação dos fornecedores por licitação individual de cada escola; monitoramento e supervisão não especificados	Percepção dos benefícios da alimentação saudável; valorização da produção sustentável; confiança nos processos de aquisição; percepção de transparência.	Ampliação da oferta de refeições mais sustentáveis e de maior qualidade nutricional; incorporação de ingredientes orgânicos na alimentação escolar; fortalecimento de critérios de sustentabilidade nas compras	Braun et al. (2018).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Programa / País	Características contextuais (Contexto)	Principais mecanismos inferidos	Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar	Evidências
			públicas de alimentos.	
NSNP / África do Sul	Programa financiado pelo governo provincial; modelo de aquisição centralizado, por licitação provincial aberta, e descentralizado, com aquisição direta pelas escolas; fiscalização por comitês e escritórios de licitação, além das escolas.	Coordenação institucional; confiança nos processos de aquisição; percepção de transparência.	Estímulo ao investimento agrícola; e Fomento à produção local	Zwane (2015).
PAE / Chile	Programa financiado pelo Governo Nacional; compras realizadas por meio de licitação pública com obrigatoriedade de aquisição de fornecedores locais; supervisão pela JUNAEB.	Confiança institucional; percepção de inclusão dos pequenos fornecedores; cooperação entre os atores envolvidos.	Inclusão de fornecedores locais de pequena escala nas compras de alimentação escolar.	Boza et al. (2020).
Serviço de Alimentação Escolar (SMP) / Espanha	Programa orientado por diretrizes oficiais nacionais e iniciativas regionais; incentivo, em algumas regiões, à aquisição de alimentos de proximidade e produtos ecológicos; monitoramento e supervisão não especificados.	Percepção dos benefícios da alimentação saudável; valorização da produção de proximidade.	Fomento à economia local; aumento da oferta de produtos frescos e sustentabilidade ambiental.	Soares et al. (2017a); Soares et al. (2017b).
FTS / Estados Unidos	Programa baseado na preparação de alimentos produzidos localmente para refeições escolares; aquisição realizada por meio de compras diretas; monitoramento	Cooperação entre escolas e agricultores; confiança nas relações comerciais locais; percepção de viabilidade econômica.	Promoção de mercados para pequenos e médios agricultores locais; fortalecimento das fazendas locais.	Lyson (2017); Conner, Rei e Kolodinsky (2012); Thomson et al. (2023); Lopresto et al. (2025).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Programa / País	Características contextuais (Contexto)	Principais mecanismos inferidos	Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar	Evidências
	e supervisão não especificados.			
FTS / Nevis, Caribe	Programa com financiamento compartilhado entre pais e governo, com apoio de doadores locais e estrangeiros; modelo descentralizado, em que cada escola gerencia diretamente suas compras de agricultores locais; supervisão pelo Diretor do SMP e pelo Ministério da Saúde.	Engajamento comunitário; cooperação entre escolas e agricultores; percepção de autonomia na gestão escolar.	Fortalecimento do envolvimento comunitário; ampliação do uso de produtos locais.	Fair et al. (2023).
Programa de Refeições Escolares (SMP) / Nepal	Programa financiado pelo Governo Nacional com apoio de parceiros internacionais; transferência direta de recursos para as escolas; monitoramento pelo governo e parceiros.	Percepção de autonomia na gestão escolar; cooperação institucional; percepção de viabilidade das compras locais.	Melhoria da segurança alimentar; fortalecimento dos sistemas alimentares locais; geração de impacto econômico.	Shrestha et al. (2020).
Programas de Alimentação Escolar (PMA) / Malawi	Programa financiado pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) e pelo Governo do Malawi; aquisição de alimentos por modelo centralizado (PMA) e por compras locais; acompanhamento pelos conselhos distritais e pelo PMA.	Cooperação institucional; percepção de proteção social; percepção de viabilidade das compras locais.	Fomento ao mercado local, melhoria da variedade de produção agrícola; e desenvolvimento local.	Brigham e Haug (2022).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Programa / País	Características contextuais (Contexto)	Principais mecanismos inferidos	Resultados relacionados a compra de Agricultura Familiar	Evidências
PNAE / Brasil	Programa financiado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, com complementação estadual e/ou municipal; aquisição direta por meio de Chamada Pública, com dispensa de licitação e destinação mínima de 30% dos recursos para a agricultura familiar durante o período analisado (percentual ampliado para 45% a partir de janeiro de 2026, conforme Lei nº 15.226/2025); monitoramento pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), estados, municípios, escolas e Conselhos de Alimentação Escolar (CAE).	Confiança institucional; percepção de capacidade produtiva; cooperação interinstitucional; percepção de viabilidade econômica da participação da agricultura familiar.	Ampliação da participação da agricultura familiar nas compras públicas; fortalecimento dos mercados institucionais locais.	Januario (2013); Esperança (2017); Schwartzman (2015); Silva et al (2015); Soares et al. (2015); Carmo (2017); Castellani et al. (2017); Mossmann et al. (2017); Silva Sá et al (2017); Araujo et al. (2019); Assis et al (2019); De Souza e Villar (2019); Vilela et al. (2019); Elias et al. (2019); Lopes, Basso e Brum (2019); Rockett et al. (2019); Chaves et al (2020); Silva et al. (2021); Vilela et al. (2022); Cabral et al. (2023); Valente, Ribeiro e Joele (2023); Portal, Vieira e Canto (2024).

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nota: O estudo de Brigham e Haug (2022) abrange experiências de Gana e Malawi e é utilizado na caracterização de ambos os países. Para fins de quantificação dos documentos incluídos na revisão, o relatório foi contabilizado uma única vez.

3.6 Refinamento da Teoria Inicial do Programa

O refinamento da TIP resultou na manutenção, modificação e reconfiguração das cinco proposições inicialmente formuladas. A proposição relacionada ao financiamento (P1) foi modificada, com especificação do mecanismo de confiança institucional e incorporação de condições desfavoráveis associadas à instabilidade financeira. A proposição referente à assistência técnica (P2) manteve seu núcleo explicativo, com

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

refinamento do resultado esperado, relacionado à regularidade do fornecimento de alimentos da agricultura familiar. A proposição sobre infraestrutura logística (P3) foi modificada, com especificação do mecanismo de percepção de viabilidade econômica e ampliação da explicação para contemplar os efeitos das fragilidades logísticas. A proposição referente à governança e coordenação institucional (P4) também foi modificada, com especificação do mecanismo de cooperação e direcionamento do resultado para a ampliação das compras locais. Por sua vez, a proposição sobre capacidades institucionais (P5) foi reconfigurada, deixando de constituir um eixo explicativo independente e passando a integrar transversalmente as condições contextuais que influenciam as demais configurações.

A análise das evidências divergentes e dos casos negativos também contribuiu para o refinamento da TIP. Em Gana, Gelli et al. (2021) não identificaram evidências robustas de efeitos do programa sobre a renda dos pequenos agricultores e a estrutura dos mercados locais, apesar da proposta de articulação entre alimentação escolar e produção local. Esses achados não demonstram ausência de participação dos agricultores nas compras institucionais, mas indicam que os resultados esperados de fortalecimento econômico e transformação dos mercados não puderam ser confirmados. Essa evidência contribuiu para delimitar o alcance da teoria refinada, indicando que o acesso ao mercado institucional não assegura, isoladamente, benefícios econômicos sustentáveis, os quais dependem de condições adicionais relacionadas à regularidade das compras, aos custos de fornecimento e à previsibilidade financeira.

Além dessas modificações, o refinamento da teoria permitiu incorporar três configurações CMR desfavoráveis, não explicitadas na formulação inicial: instabilidade financeira, associada à incerteza e à baixa adesão dos agricultores; excesso de burocracia, relacionado à percepção de incapacidade e à redução da participação nas compras institucionais; e fragilidade logística, associada à percepção de inviabilidade econômica e à descontinuidade do fornecimento. Essas configurações não constituíram novas proposições temáticas independentes, mas ampliaram os eixos explicativos existentes, permitindo compreender não apenas as condições que favorecem a aquisição

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

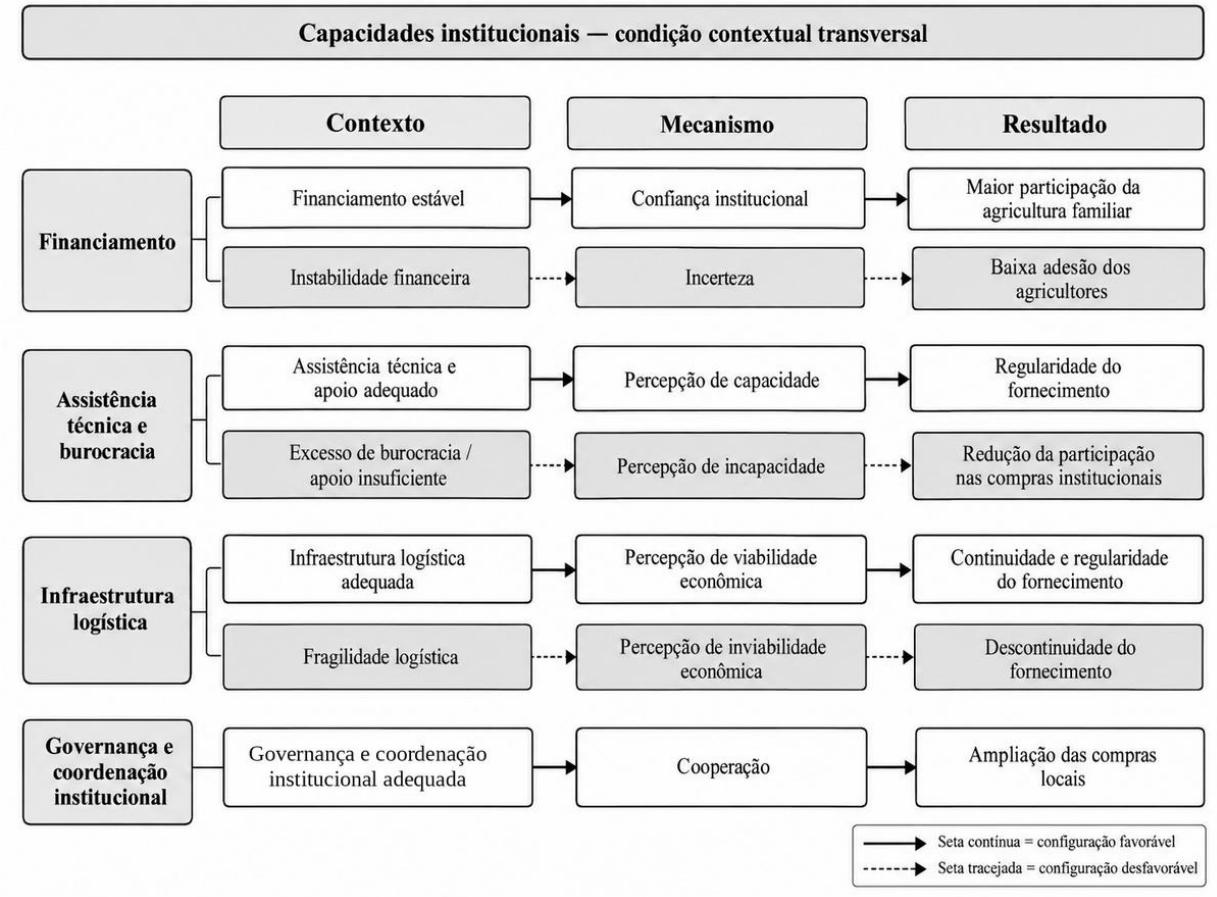
Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

de alimentos da agricultura familiar, mas também aquelas que dificultam o acesso, a participação e a continuidade do fornecimento nos programas de alimentação escolar.

A Teoria Inicial do Programa Refinada sugere, portanto, que a implementação das compras institucionais da agricultura familiar depende da interação entre os recursos e condições oferecidos pelas políticas e as interpretações e respostas desencadeadas nos atores em contextos específicos. Não existe, assim, uma única configuração CMR capaz de explicar os resultados em todos os programas. Diferentes combinações de contextos e mecanismos podem favorecer ou limitar a participação da agricultura familiar e a continuidade do abastecimento.

A Figura 3 apresenta a síntese das principais configurações identificadas na revisão.

Figura 3. Teoria refinada da aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar em programas de alimentação escolar.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Nota: As setas representam as configurações Contexto–Mecanismo–Resultado (CMR) identificadas na revisão realista.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Deve-se considerar que os estudos incluídos apresentaram diferentes níveis de detalhamento sobre mecanismos e contextos, dificultando em alguns casos a identificação explícita das configurações CMR. Assim, parte das inferências realizadas decorreu da interpretação analítica das autoras, procedimento inerente a revisão realista**.**

4. Conclusão

Esta revisão realista teve como objetivo compreender como diferentes contextos influenciam a aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar em programas de alimentação escolar. Para isso, desenvolveu, testou e refinou uma Teoria Inicial do Programa, fundamentada nas configurações CMR, o que possibilitou avançar além da descrição de barreiras e facilitadores, evidenciando como diferentes condições contextuais influenciam as respostas dos atores envolvidos e, consequentemente, os resultados da implementação.

A síntese das evidências demonstrou que a existência de instrumentos normativos, recursos financeiros, assistência técnica, infraestrutura e estruturas de coordenação, embora importantes, não é suficiente para assegurar a integração entre agricultura familiar e alimentação escolar. Seus efeitos dependem da capacidade de ativar mecanismos como confiança institucional, percepção de capacidade, cooperação e viabilidade econômica em contextos favoráveis. Em contrapartida, instabilidade financeira, burocracia excessiva, fragilidade logística e baixa capacidade institucional tendem a desencadear mecanismos de incerteza, percepção de incapacidade e inviabilidade econômica, comprometendo a participação dos agricultores familiares e a continuidade do abastecimento alimentar.

A principal contribuição deste estudo consiste na proposição de uma teoria explicativa refinada para a implementação das compras institucionais da agricultura familiar em programas de alimentação escolar. Essa teoria demonstra que políticas semelhantes podem produzir resultados distintos porque os mecanismos envolvidos em

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

sua implementação são condicionados pelas características institucionais, territoriais, econômicas e organizacionais de cada contexto. Assim, o fortalecimento dessas políticas requer estratégias adaptativas que transcendam a definição de metas legais de compra e incorporem ações voltadas ao fortalecimento da assistência técnica, da coordenação interinstitucional, da infraestrutura logística e da previsibilidade do financiamento.

As capacidades institucionais constituíram uma condição contextual transversal às configurações identificadas. Adicionalmente, o acesso inicial às compras institucionais não assegura a permanência economicamente sustentável dos agricultores familiares, tampouco permite atribuir diretamente benefícios nutricionais ou econômicos às aquisições sem evidências específicas. A transferência da teoria refinada para outros contextos requer a consideração das particularidades institucionais, territoriais e organizacionais de cada programa.

Além de ampliar a aplicação da revisão realista no campo da alimentação escolar, os resultados oferecem um modelo conceitual que pode subsidiar o planejamento, a implementação, o monitoramento e a adaptação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e dos sistemas alimentares. Estudos futuros poderão testar e aperfeiçoar essa teoria em diferentes contextos nacionais e subnacionais, ampliando sua aplicabilidade a outras políticas de compras públicas de alimentos.

Declaração sobre o uso de Inteligência Artificial

Durante a elaboração deste manuscrito, foi utilizada uma ferramenta de inteligência artificial generativa (ChatGPT, OpenAI) como apoio à revisão textual e ao aprimoramento da redação científica. Os autores revisaram criticamente todas as sugestões geradas, assumindo integral responsabilidade pelo conteúdo final do manuscrito, pela interpretação dos resultados, pelas conclusões apresentadas e pela conformidade com os princípios éticos e científicos da pesquisa.

Referências

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Amare, M., et al. *The Role of Agriculture in Reducing Child Undernutrition in Nigeria.* International Food Policy Research Institute, 2020. NSSP Working Paper no. 62. https://doi.org/10.2499/p15738coll2.133740.

Appollm, Y. I., and B. Daniel. “Impact of School Feeding Programme on Crop Production in Gombe, North Eastern Nigeria.” *International Journal of Education, Humanities and Social Science*, vol. 4, no. 3, 2021, pp. 181–192.

Araujo, L. R. da S., et al. “Alimentação escolar e agricultura familiar: Análise de recursos empregados na compra de alimentos.” *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 35, no. 11, 2019, article e00004819. https://doi.org/10.1590/0102-311X00004819.

Assis, T. R. de P., et al. “Agricultura familiar e alimentação escolar: Desafios para o acesso aos mercados institucionais em três municípios mineiros.” *Revista de Economia e Sociologia Rural*, vol. 57, no. 4, 2019, pp. 577–593. https://doi.org/10.1590/1806-9479.2019.187826.

Banda, E. *An Evaluation of the Implementation of Home-Grown School Feeding Programme in Selected Primary Schools in Nyimba District, Zambia.* 2017. University of Zambia, master’s dissertation. *University of Zambia Research Repository*.

Barnabas, B., et al. “Impact of Homegrown School Feeding Program on Smallholders’ Farmer Household Food Security in Northeastern Nigeria.” *Foods*, vol. 12, no. 12, 2023, article 2408. https://doi.org/10.3390/foods12122408.

Bliss, F. *Home-Grown School Feeding as a “Good Practice” for Poverty Alleviation and Nutrition Security in Cambodia.* Institute for Development and Peace, University of Duisburg-Essen, 2017. AVE-Study 4/2017.

Boufleuher, Davi José Nicaretta, et al. “Desafios e perspectivas para a implementação da alimentação integral agroecológica na rede escolar de Marechal Cândido Rondon, Paraná.” REMUNOM, vol. 2, no. 2, 2026, pp. 1–35. https://doi.org/10.66104/9shncw56

Boza, S., et al. “Implications of Public Purchases from Family Farming: Reflections on the Chilean Case.” *AGER: Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural*, vol. 29, 2020, pp. 177–202. https://doi.org/10.4422/ager.2020.05.

BRASIL. “Lei nº 15.226, de 30 de setembro de 2025.” Presidência da República, 30 set. 2025, https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15226.htm. Acesso em: 24 out. 2026.

Braun, C. L., et al. “A Local Gap in Sustainable Food Procurement: Organic Vegetables in Berlin’s School Meals.” *Sustainability*, vol. 10, no. 11, 2018, article 4245. https://doi.org/10.3390/su10114245.

Brigham, A. M., and R. Haug. *Home-Grown School Feeding in Low-Income Countries: Harvesting Benefits for Smallholder Farmers.* Norwegian University of Life Sciences, 2022. Noragric Report no. 87.

Cabral, B. da C., et al. “Inclusão de alimentos da agricultura familiar no PNAE: Análise dos desafios e possibilidades por meio de uma ferramenta problematizadora.” *Revista Brasileira de Educação do Campo*, vol. 8, 2023, article e14676. https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e14676.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Carmo, A. P. C. F. do. *Fatores associados à venda da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar nos municípios do estado de São Paulo.* 2017. Universidade de São Paulo, dissertação de mestrado. https://doi.org/10.11606/D.6.2017.tde-15092017-154756.

Castellani, A. L. A., et al. “Purchase of Family Farm and Organic Foods by the Brazilian School Food Program in Santa Catarina State, Brazil.” *Revista de Nutrição*, vol. 30, no. 5, 2017, pp. 651–662. https://doi.org/10.1590/1678-98652017000500010.

Cesar, J. T., et al. “Alimentação escolar no Brasil e Estados Unidos: Uma revisão integrativa.” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 23, no. 3, 2018, pp. 991–1007. https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.01582016.

Chaves, V. M., et al. “Challenges to Balance Food Demand and Supply: Analysis of PNAE Execution in One Semiarid Region of Brazil.” *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, vol. 55, 2020, pp. 470–493. https://doi.org/10.5380/dma.v55i0.73174

Chaves, V. M., et al. “Integrating Family Farming into School Feeding: A Systematic Review of Challenges and Potential Solutions.” *Sustainability*, vol. 15, no. 4, 2023, article 2863. https://doi.org/10.3390/su15042863.

Conner, D., et al. “You Can Know Your School and Feed It Too: Vermont Farmers’ Motivations and Distribution Practices in Direct Sales to School Food Services.” *Agriculture and Human Values*, vol. 29, no. 3, 2012, pp. 321–332. https://doi.org/10.1007/s10460-012-9357-y.

Costa, B. A. L., et al. “As cooperativas de agricultura familiar e o mercado de compras governamentais em Minas Gerais.” *Revista de Economia e Sociologia Rural*, vol. 53, no. 1, 2015, pp. 109–126. https://doi.org/10.1590/1234-56781806-9479005301006.

Dada, S., et al. “Applying and Reporting Relevance, Richness and Rigour in Realist Evidence Appraisals: Advancing Key Concepts in Realist Reviews.” *Research Synthesis Methods*, vol. 14, no. 3, 2023, pp. 504–514. https://doi.org/10.1002/jrsm.1630.

Dalkin, S. M., et al. “What’s in a Mechanism? Development of a Key Concept in Realist Evaluation.” *Implementation Science*, vol. 10, 2015, article 49. https://doi.org/10.1186/s13012-015-0237-x.

De Souza, V. M. G. de, and B. S. Villar. “Acquisition of Family Farm Foods in Municipalities of São Paulo State: The Influence of the Management of the School Feeding Program and Municipal Characteristics.” *Revista de Nutrição*, vol. 32, 2019, article e180083. https://doi.org/10.1590/1678-9865201932e180083.

Desalegn, T. A., et al. “Successes and Challenges of the Home-Grown School Feeding Program in Sidama Region, Southern Ethiopia: A Qualitative Study.” *Journal of Nutritional Science*, vol. 11, 2022, article e87. https://doi.org/10.1017/jns.2022.77.

Elias, L. de P., et al. “Impactos socioeconômicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na agricultura familiar de Santa Catarina.” *Revista de Economia e Sociologia Rural*, vol. 57, no. 2, 2019, pp. 215–233. https://doi.org/10.1590/1806-9479.2019.171266.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Esperança, L. da C. *A política de compra de alimentos da agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar do município de São Paulo.* 2017. Universidade de São Paulo, dissertação de mestrado. https://doi.org/10.11606/D.6.2017.tde-19072017-150156.

Fair, O., et al. “On Increasing the Contribution of Locally Produced Fresh Foods to School Meals in the Caribbean.” *Food Security*, vol. 15, no. 6, 2023, pp. 1593–1609. https://doi.org/10.1007/s12571-023-01395-z.

FAO; ABC/MRE (Food and Agriculture Organization of the United Nations, and Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores). *Trajetória da cooperação entre o Brasil e a FAO na América Latina e no Caribe: Uma aliança histórica na promoção do desenvolvimento sustentável e da segurança alimentar na região.* FAO, 2022. https://doi.org/10.4060/cb8915pt.

Gelli, A., et al. *School Meals as a Market for Smallholder Agriculture: Experimental Evidence from Ghana.* International Food Policy Research Institute, 2021. IFPRI Discussion Paper no. 2045. https://doi.org/10.2499/p15738coll2.134616.

Global Child Nutrition Foundation (GCNF). *School Meal Programs Around the World: Results from the 2024 Global Survey of School Meal Programs*. 2024. https://gcnf.org/global-reports/

Haddaway, N. R., et al. “The Role of Google Scholar in Evidence Reviews and Its Applicability to Grey Literature Searching.” *PLOS ONE*, vol. 10, no. 9, 2015, article e0138237. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0138237.

Igboji, J. O., et al. “Perception of Head Teachers and Education Secretaries on Home Grown School Feeding Program in Nigeria.” *SAGE Open*, vol. 12, 2022. https://doi.org/10.1177/21582440221095029.

Januario, B. L. *A implementação da Lei 11.947/09 da compra direta da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar em municípios do Estado de São Paulo: Possíveis fatores relacionados.* 2013. Universidade de São Paulo, dissertação de mestrado. https://doi.org/10.11606/D.6.2013.tde-21102014-121416.

Kamau, J., et al. “Exploring Smallholder Farmers’ Access and Participation in the Home Grown School Feeding Programme in Selected Counties of Kenya.” *Frontiers in Public Health*, vol. 12, 2025, article 1476888. https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1476888.

Karisa, K. S., and J. A. Orodho. “Assessment of Home Grown School Feeding Programme (HGSFP) Theory in Kinango Sub-County, Kwale County, Kenya.” *IOSR Journal of Humanities and Social Science*, vol. 19, no. 9, 2014, pp. 45–52. https://doi.org/10.9790/0837-19924552.

Liu, X., et al. “Shortening Food Supply Chain in Home-Grown School Feeding: Experiences and Lessons from South Central China.” *International Food and Agribusiness Management Review*, vol. 26, no. 4, 2023, pp. 711–728. https://doi.org/10.22434/IFAMR2022.0154

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Lopes, I. D., et al. “Cadeias agroalimentares curtas e o mercado de alimentação escolar na rede municipal de Ijuí, RS.” *Interações (Campo Grande)*, vol. 20, no. 2, 2019, pp. 543–557. https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.1773.

LoPresto, L. M., et al. “Nourishing Farm to School Practice with Data to Inform Program Needs: An Evaluation of Participation among California Public Districts during the 2018–2019 School Year.” *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, vol. 125, no. 6, 2025, pp. 796–805. https://doi.org/10.1016/j.jand.2024.10.006.

Lyson, H. C. *Food Fight! National Policy, Local Dynamics, and the Consequences for School Food in the U.S.* 2017. University of California, Berkeley, PhD dissertation. *eScholarship*.

Mamba, P. G. *Comparative Perceptions of the Home Grown School Feeding Programme versus the Non-Home Grown School Feeding Programme on Aspects of Learners’ Performances and Food Security in the Lubombo Region*, Swaziland. 2015. University of Pretoria, master’s dissertation. https://hdl.handle.net/2263/50678

Marques, Thaís de Paula, et al. “Avaliação da gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar em municípios goianos: análise dos fatores determinantes.” Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, vol. 15, no. 1, 2025, pp. 1–21. https://doi.org/10.61164/mh4nwz56

Mossmann, M. P., and C. R. P. A. Teo. “Alimentos da agricultura familiar na alimentação escolar: Percepções dos atores sociais sobre a legislação e sua implementação.” *Interações (Campo Grande)*, vol. 18, no. 2, 2017, pp. 31–44. https://doi.org/10.20435/inter.v18i2.1391

Okolo-Obasi, N. E., and J. I. Uduji. “The Impact of National Home Grown School Feeding Programme (NHGSFP) on Rural Communities in Nigeria.” *Journal of Economic and Administrative Sciences*, vol. 40, no. 5, 2024, pp. 988–1005. https://doi.org/10.1108/JEAS-10-2021-0211.

Okumu, G. B., and W. N. Muhingi. “Homegrown School Feeding Programme (HGSFP) and Agricultural Production by Small-Scale Farmers in Mwala Sub-County, Machakos County, Kenya.” *Journal of Research Innovation and Implications in Education*, vol. 5, no. 4, 2021, pp. 71–82.

Oliveira, G. S. de, et al. “Desigualdade espacial na compra de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar no Brasil.” *Saúde em Debate*, vol. 46, no. spe2, 2022, pp. 175–189. https://doi.org/10.1590/0103-11042022E212.

Paula, S. da R., et al. *A inserção da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar: Impactos na renda e na atividade produtiva.* Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2023. Texto para Discussão no. 2884. https://doi.org/10.38116/td2884-port.

Pawson, R., et al. *Realist Synthesis: An Introduction.* ESRC Research Methods Programme, University of Manchester, 2004. RMP Methods Paper no. 2.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

Portal, R. D., et al. “Alimentação escolar e alimentos da agricultura familiar em Região Metropolitana Amazônica Brasileira.” *Confins*, vol. 63, 2024. https://doi.org/10.4000/11wvn.

Rockett, F. C., et al. “Family Farming and School Meals in Rio Grande do Sul, Brazil.” *Ciência Rural*, vol. 49, no. 2, 2019, article e20180561. https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20180561.

Roothaert, R. L., et al. “Policies, Multi-Stakeholder Approaches and Home-Grown School Feeding Programs for Improving Quality, Equity and Sustainability of School Meals in Northern Tanzania.” *Frontiers in Sustainable Food Systems*, vol. 5, 2021, article 621608. https://doi.org/10.3389/fsufs.2021.621608.

Sambuichi, R. H. R., et al. *Contribuições do Programa de Aquisição de Alimentos para a segurança alimentar e nutricional no Brasil.* Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2022. Texto para Discussão no. 2763. https://doi.org/10.38116/td2763.

Santos, Franciele Nascimento dos, et al. *Aquisição de alimentos da agricultura familiar em programas de alimentação escolar: protocolo para uma revisão realista.* Open Science Framework, 29 Oct. 2026. https://doi.org/10.17605/OSF.IO/FEU6X

Schwartzman, F. *Vinculação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) com a agricultura familiar: Caracterização da venda direta e das mudanças para os agricultores familiares no estado de São Paulo.* 2015. Universidade de São Paulo, tese de doutorado. https://doi.org/10.11606/T.6.2015.tde-26052015-093714.

Shaibu, A.-F., and R. M. Al-Hassan. “Accessibility of Rice Farmers to the Ghana School Feeding Programme and Its Effect on Output.” *AGRIS on-line Papers in Economics and Informatics*, vol. 7, no. 3, 2015, pp. 25–36. https://doi.org/10.7160/aol.2015.070303

Shrestha, R. M., et al. “Home-Grown School Feeding: Assessment of a Pilot Program in Nepal.” *BMC Public Health*, vol. 20, 2020, article 28. https://doi.org/10.1186/s12889-019-8143-9.

Silva, H. B. da, et al. “Fortalecimento da agricultura familiar de Buriticupu-MA através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).” *Humanidades & Inovação*, vol. 8, no. 56, 2021, pp. 31–40.

Silva, M. G., et al. “Mudanças organizacionais em empreendimentos de agricultura familiar a partir do acesso ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.” *Revista de Economia e Sociologia Rural*, vol. 53, no. 2, 2015, pp. 289–304. https://doi.org/10.1590/1234-56781806-9479005302006.

Silva Sá, S., et al. “A interface entre alimentação escolar e agricultura familiar em Jampruca e Mathias Lobato, Minas Gerais (Brasil).” *Espacios*, vol. 38, no. 46, 2017.

Singh, S., et al. “Promoting Climate-Resilient Agriculture and Food Security through School Feeding.” *The Lancet Planetary Health*, vol. 10, no. 2, 2026, article 101414. https://doi.org/10.1016/j.lanplh.2025.101414.

Sitali, C. “Opportunities and Challenges of Home-Grown School Feeding Programme: A Case of Western Province, Zambia.” *International Journal of Research* –

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 04/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/djmz8089
Pages: 1-36

GRANTHAALAYAH, vol. 9, no. 9, 2021, pp. 255–264. https://doi.org/10.29121/granthaalayah.v9.i9.2021.4268.

Soares, P., et al. “Alimentos de producción local en los comedores escolares de España.” *Gaceta Sanitaria*, vol. 31, no. 6, 2017b, pp. 466–71. https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2016.10.015

Soares, P., et al. “Compra de alimentos de proximidad en los comedores escolares de Andalucía, Canarias y Principado de Asturias.” *Gaceta Sanitaria*, vol. 31, no. 6, 2017a, pp. 446–452. https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2017.05.015.

Soares, P., et al. “Potencialidades e dificuldades para o abastecimento da alimentação escolar mediante a aquisição de alimentos da agricultura familiar em um município brasileiro.” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 20, no. 6, 2015, pp. 1891–1900. https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.16972014.

Swedi, A. I. *Perceived Factors Influencing the Implementation of Home-Grown School Feeding Programme in Public Primary Schools in Turkana Central Sub-County, Kenya.* 2023. University of Nairobi, master’s research project.

Swensson, L. F. J. “Institutional Food Procurement Programmes and Producer Organizations: Catalysts for the Transformation of Small-Scale Producers’ Food Supply Systems.” *Redes*, vol. 24, no. 1, 2019, pp. 30–44. https://doi.org/10.17058/redes.v24i1.13041

Tamiru, Y., et al. “Perceived Benefits and Challenges of School Feeding Program in Addis Ababa, Ethiopia: A Qualitative Study.” *Journal of Nutritional Science*, vol. 13, 2024, article e32. https://doi.org/10.1017/jns.2024.42.

Thomson, J. L., et al. “Mississippi Small Farm Product Amounts, Seasonality, and Proximity to K-12 Public Schools.” *International Journal of Environmental Research and Public Health*, vol. 20, no. 4, 2023, article 3572. https://doi.org/10.3390/ijerph20043572.

Valente, K. R. M., et al. “Sistemas agroalimentares locais: Passado, presente e futuro da experiência de regionalização da merenda escolar no município de Soure/PA.” *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, vol. 19, no. 2, 2023. https://doi.org/10.54399/rbgdr.v19i2.6949.

Vilela, K. de F., et al. “Implementation of the National School Nourishment Program in the Brazilian Federal Institution of Education of Bahia State.” *Ciência Rural*, vol. 49, no. 9, 2019, article e20190105. https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20190105.

Vilela, K. de F., et al. “O Programa Nacional de Alimentação Escolar no Instituto Federal Baiano: Uma abordagem relacional do processo de implementação.” *Revista de Economia e Sociologia Rural*, vol. 60, no. spe, 2022, article e245586. https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.245586.

Wong, G., et al. “RAMESES Publication Standards: Realist Syntheses.” *BMC Medicine*, vol. 11, 2013, article 21. https://doi.org/10.1186/1741-7015-11-21.

Zwane, M. T. *School Feeding Programmes as a Mechanism to Improve Market Access for Smallholder Farmers in Rural Areas of South Africa.* 2015. University of Pretoria, master’s dissertation.

CC BY